



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550,
Telefones: (86) 3215-5561 Fax (86) 3215-5560 E-mail: saulo@ufpi.edu.br / prppq@ufpi.edu.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
EXERCÍCIO 2008

Teresina, 20 de janeiro de 2009

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PRPPG)

EQUIPE ADMINISTRATIVA

PRÓ-REITORA

Profa. Dra. Maria Acelina Martins de Carvalho

COORDENADORA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Antônio José Gomes

COORDENADOR GERAL DE PESQUISA

Profa. Dra. Jaíra Maria Alcobaça Gomes

COORDENADORA GERAL DE CAPACITAÇÃO DE DOCENTES

Profa. MSc. Janete Diane Nogueira Paranhos

COORDENADORA DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Profa. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

Silmar Lustosa Brito

Órgãos Vinculados à PRPPG

COORDENADOR DO NÚCLEO DE REFERÊNCIA EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS DO TRÓPICO ECOTONAL DO NORDESTE – TROPEN

Prof. Dr. José de Ribamar Sousa Rocha

COORDENADORA DO NÚCLEO DE ANTROPOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA- NAP

Profa. Dra. Maria Conceição Soares Meneses Lage

COORDENADORA DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE A MULHER E RELAÇÕES DE GÊNERO – NEPEM

Profa. Dra. Maria do Livramento Fortes Figueiredo

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Profa. Dra. Regina Ferraz Mendes

APOIO TÉCNICO:

Dino Salvino de Sousa

Fernando Ewerton Lopes

Francisco Teixeira Castelo Branco

Margareth Rose Sá de A. Porto

Leandro José Ribeiro Batista

Maria Clélia Teixeira Barbosa

Igor Rafael da Silva Cunha

Nildes Mary Sousa Alencar

Maria de Jesus Ferreira de Sousa

APOIO OPERACIONAL

Francisco Paulino da Conceição Bastos

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA (CGP).....	5
3. COORDENADORIA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (CGPG).....	9
4. COORDENADORIA GERAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (CGCD)...	19
5. COORDENADORIA GERAL DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CICT).....	24
6. PLANO DE AÇÃO - 2009:	
Metas Previstas/Perspectivas.....	25

1. APRESENTAÇÃO

Ao fim do ano de 2008, apresentamos o relatório das atividades desenvolvidas por esta Pró-Reitoria no âmbito da pesquisa, pós-graduação e qualificação de recursos humanos da UFPI, tendo como diretrizes as metas estabelecidas, de acordo com o PDI da UFPI.

Inúmeras ações foram realizadas, graças ao apoio da administração superior à celebração de convênios com agências de fomento, tendo como resultante a melhoria dos indicadores. O demonstrativo desse crescimento progressivo pode ser identificado na concessão de bolsas e auxílio financeiro à pesquisa, no considerável aumento no número de doutores, na expansão dos programas de pós-graduação e no reconhecimento pela CAPES da qualidade dos mesmos.

Aliado a essas conquistas, os Programas Especiais implementados na PRPPG - Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos no País – PROEC e o Programa de Apoio à Publicações Científicas, foram ampliados.

Um dos grandes avanços conquistados no último ano foi a ampliação do número de cursos de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES. Em 2008 foram implantados mais cinco cursos de pós-graduação, em nível de mestrado. Atualmente a UFPI conta com um total de 19 programas de pós-graduação e um em rede, sendo 19 em nível de mestrado, 1 doutorado institucional e 1 doutorado em rede, além de 4 doutorados interinstitucionais (DINTERs) e três PROCADs com renomadas universidades do nosso país

Ainda em 2008, o aporte de recursos conseguidos junto à CAPES para bolsas, custeio e infra-estrutura laboratorial da pós-graduação cresceu na ordem de 90,07%, passando de R\$ 1.921.298,59 em 2007 para R\$ 3.651.824,40 em 2008, demonstrando o reconhecimento do crescimento da nossa universidade junto a este órgão de fomento, especialmente à pós-graduação.

Foram grandes, os avanços em 2008, e, com a melhoria na infra-estrutura de pesquisa, a ampliação da qualificação do corpo docente e o compromisso da administração superior em elevar a UFPI à condição de

excelência em pesquisa, teremos, em 2009, um ambiente acadêmico muito mais propício à incorporação de tecnologias arrojadas e de projetos mais competitivos, criando condições para que esta IFES cumpra, cada vez mais, o seu papel na geração do conhecimento, no crescimento econômico e na responsabilidade social.

Agradecemos ao magnífico Reitor, pelo apoio; aos coordenadores das coordenadorias da PRPPG, dos Programas de Pós-Graduação e dos Núcleos de Pesquisa e Comitê de Ética, vinculados à PRPPG, aos pesquisadores, alunos e a equipe de funcionários que trabalhou de maneira integrada e incansavelmente, tendo como eixo norteador o plano de metas estabelecido para o ano de 2008.

Saulo Cunha de Serpa Brandão
Pró-Reitor

2 – COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA

A Coordenadoria Geral de Pesquisa (CGP) tem por objetivo acompanhar, fiscalizar e apoiar as atividades de pesquisa, que envolvem os projetos e os grupos de pesquisa da UFPI, coordenar e executar o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) e sua interação com as políticas acadêmicas da PRPPG, além de, incentivar e intermediar, acordos de cooperação nacionais e internacionais, no âmbito da pesquisa, e fazer a relação externa da PRPPG, com os órgãos de fomento, em especial, o CNPq, a FINEP e a FAPEPI. Algumas dessas ações podem ser quantificadas, a partir dos resultados obtidos, analisando o panorama da pesquisa que se apresenta na UFPI e as informações liberadas pelas agências de fomento.

O crescimento da atividade de pesquisa na UFPI e o seu impacto nos indicadores relacionados a esta ação podem ser identificados nas estatísticas constantes nessa edição.

Com a crescente formação de doutores e o fortalecimento dos grupos de pesquisa, verificou-se que nesse último ano, o número de grupos de pesquisa certificados pela UFPI atingiu a marca de 125, vinculados a 412 linhas de pesquisa.

Acompanhando essa tendência, a concessão no número de bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica também foi significativamente incrementada. Em 2007, a UFPI disponibilizava 250 bolsas IC, com cotas iguais (125) CNPq e (125) UFPI, passando em 2008 para 270, distribuídas igualmente entre CNPq e UFPI, sendo que o valor da bolsa UFPI manteve-se equiparada à do CNPq (Tabela 1).

Tabela 1 - Evolução no Número e Valor das Bolsas de Iniciação Científica

Período	UFPI	CNPq	Valor / Bolsa (R\$)	
			CNPq	UFPI
2007	125	125	300,00	300,00
2008	135	135	300,00	300,00

Em 2008, o número de projetos de iniciação científica voluntária cadastrados nesta pró-reitoria atingiu o número de 111, demonstrando a credibilidade deste programa regulamentado em 2005 e o crescente interesse dos docentes e discentes em ingressarem no âmbito da pesquisa científica.

Como atividade valorativa dos trabalhos apresentados nos Seminários, foi mantida a premiação a alunos e orientadores cujas pesquisas foram classificadas como as três melhores, nas modalidades IC e de pós-graduação.

Um marco neste último ano foi a informatização do processo de seleção das demandas de bolsas para o Programa Institucional de Iniciação Científica da UFPI, implementando o sistema PIBIC *on line*, dando celeridade e transparência ao processo, uma meta alcançada por esta pró-reitoria, digna de reconhecimento pelos comitês interno e externo, bem como pela comunidade ufpiana.

Dentro dos programas de concessão de bolsas para pesquisa pelo CNPq, além do PIBIC, a UFPI também foi contemplada com as modalidades de Iniciação Tecnológica Industrial (ITI) e Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI), de estímulo à Inovação para a competitividade.

Neste contexto, em 2008, a UFPI foi inserida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, tendo sido contemplada com cinco bolsas, com vigência de 01/10/2008 à 31/07/2009. Dessa forma, esta IFES passa a colaborar com o CNPq para a formação de novos pesquisadores na área de tecnológica e de inovação.

O número de projetos de pesquisa, com registro, na Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG é outro indicador de crescimento. No último ano foram cadastrados 94 projetos. Essa estatística é importante não só pelo registro do quantitativo dos projetos, mas, sobretudo por permitir um diagnóstico das áreas potenciais de pesquisa para priorização de investimentos em infra-estrutura que se traduzam em incorporação de metodologias para o avanço da tecnologia e inovação.

A capacidade de pesquisa instalada na Universidade Federal do Piauí mostra que a mesma encontra-se em franco crescimento, alcançado graças ao apoio irrestrito da administração superior, à competitividade das demandas elaboradas pelos pesquisadores e amadurecimento no exercício da pesquisa e da divulgação dos seus achados.

Os espaços construídos e a dotação de equipamentos de última geração tem sido possível mediante obtenção de recursos financeiros de agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação, a exemplo da FINEP, CNPq e CAPES, e de parcerias com instituições nacionais como Banco do Nordeste do Brasil, EMBRAPA, CODEVASF, e internacionais, contando com a contrapartida desta IFES.

Os recursos provenientes da FINEP, no período em análise, totalizaram R\$ 870.000,00, que foram destinados à construção, instalação e aquisição de equipamentos do novo laboratório de Biologia Celular, que possibilitará um grande impulso nesta importante área do conhecimento científico (Tabela 2).

Tabela 2 - Recursos recebidos da FINEP para Infra-Estrutura em Pesquisa e Pós-Graduação

Objetivo	2007 (R\$)	2008 (R\$)	TOTAL (R\$)
Ampliação/Modernização da Infra-Estrutura de	656.350,00	870.000,00	3.553.072,00
Pesquisa	-	-	-
Novos Campi	-	-	-
Campi regionais	698.882,00	-	698.882,00
TOTAL/R\$	1.355.232,00	870.000,00	4.251.954,00

Com base nos recursos externos obtidos pela UFPI no ano de 2008, pode-se constatar que os investimentos das agências de fomento nesta IFES continuam expressivos, tornando evidente o reconhecimento do crescimento quantitativo e qualitativo da pesquisa e pós-graduação da UFPI. Em 2007, os recursos totalizaram R\$ 3.983.199,28, passando em 2008 para R\$ 4.957.376,40, o que representa um aumento de 24,46%. Os recursos oriundos do tesouro nacional destinados à PRPPG para dar sustentabilidade às atividades de pesquisa e para a necessária expansão da pós-graduação passaram de R\$ 541.000,00, em 2007, para R\$ 741.000,00, em 2008 (Tabela 3).

Tabela 3 - Total de Recursos Provenientes de Diferentes Fontes de Financiamento – 2007/2008

AGÊNCIA	2007 (R\$)	2008 (R\$)	TOTAL (R\$)
FINEP	1.355.232,00	870.000,00	2.225.232,00
CNPq	1.184.892,58	435.552,00	1.620.444,58
CAPES	1.921.298,59	3.651.824,40	5.573.122,99
Tesouro Nacional	541.000,00	761.000,00	1.302.000,00
TOTAL	4.524.199,28	5.718.376,40	10.720.799,57

Assim, podemos constatar o crescimento da pesquisa, tanto quantitativamente quanto qualitativamente e o reconhecimento deste

crescimento pelos órgãos de fomento do governo federal. Esperamos continuar neste caminho, sempre em busca de meios que possibilitem colocar a UFPI em lugar de destaque no campo da pesquisa científica no âmbito nacional.

3 - COORDENADORIA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

As atividades de pós-graduação são indispensáveis ao desenvolvimento tecnológico do país, além de serem essenciais para a formação humana e aprimoramento individual das futuras gerações. Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, a UFPI vem implementando uma política afirmativa voltada para a formação de uma massa crítica de profissionais e cidadãos qualificada para disseminar novas tecnologias aos setores produtivos, inovação às práticas empresariais e à prestação de serviços, tanto nos setores governamentais quanto na iniciativa privada.

No ano de 2008, a CAPES recomendou cinco novos mestrados, conforme demonstrado nas Tabelas 5 e 6. Dentre eles, o mestrado em Agronomia – Solos e Nutrição de plantas, que é sediado no Campus Professora Cinobilina Elvas, em Bom Jesus, sendo o primeiro mestrado oferecido em um Campus do interior.

Tabela 4 – Evolução no Número de Programas e Pós-Graduação

Nível	Ano					Total
	1991/ 2004	2005	2006	2007	2008	
Mestrado	09	00	02	03	05	19
Doutorado	–	01	01	-	-	02

Tabela 5 - Programas Institucionais de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Programas	Nível	Ano	Conceito
Educação	Mestrado	1991	4
Ciência Animal	Mestrado	1999	4
	Doutorado	2005	4
Química	Mestrado	1999	3
Agronomia	Mestrado	2001	3
Desenvolvimento e Meio Ambiente	Mestrado	2002	3
Políticas Públicas	Mestrado	2002	4
História do Brasil	Mestrado	2004	3
Letras	Mestrado	2004	3
Ciências e Saúde	Mestrado	2004	4
Biotecnologia (Renorbio)	Doutorado	2006	5
Farmacologia	Mestrado	2006	3
Enfermagem	Mestrado	2006	3
Física	Mestrado	2007	3
Ética e Epistemologia	Mestrado	2007	3
Ciência Política	Mestrado	2007	3
Matemática	Mestrado	2008	3
Agronomia - Genética e Melhoramento	Mestrado	2008	3
Agronomia – Solos e Nutrição de Plantas (Bom Jesus)	Mestrado	2008	3
Alimentos e Nutrição	Mestrado	2008	3
Antropologia e Arqueologia	Mestrado	2008	3

Tabela 6 - Docentes Integrantes da Pós-Graduação e Pesquisadores do CNPq

Área/PPG	Professores	Pesquisadores do CNPq
Agronomia	22	-
Ciência Animal	30	01
Ciência Política	11	-
Ciências e Saúde	14	01
Des.e Meio Ambiente	20	-
Educação	15	01
Enfermagem	11	-
Ética e Epistemologia	08	-
Farmacologia	09	
Física	10	
História do Brasil	05	01
Letras	12	-
Políticas Públicas	17	01
Química	15	01
Matemática	12	-
Agronomia – Genética e Melhoramento	18	-
Agronomia – Solos e Nutrição de Plantas	14	-
Alimentos e Nutrição	13	-
Antropologia e Arqueologia	19	-
TOTAL	275	06

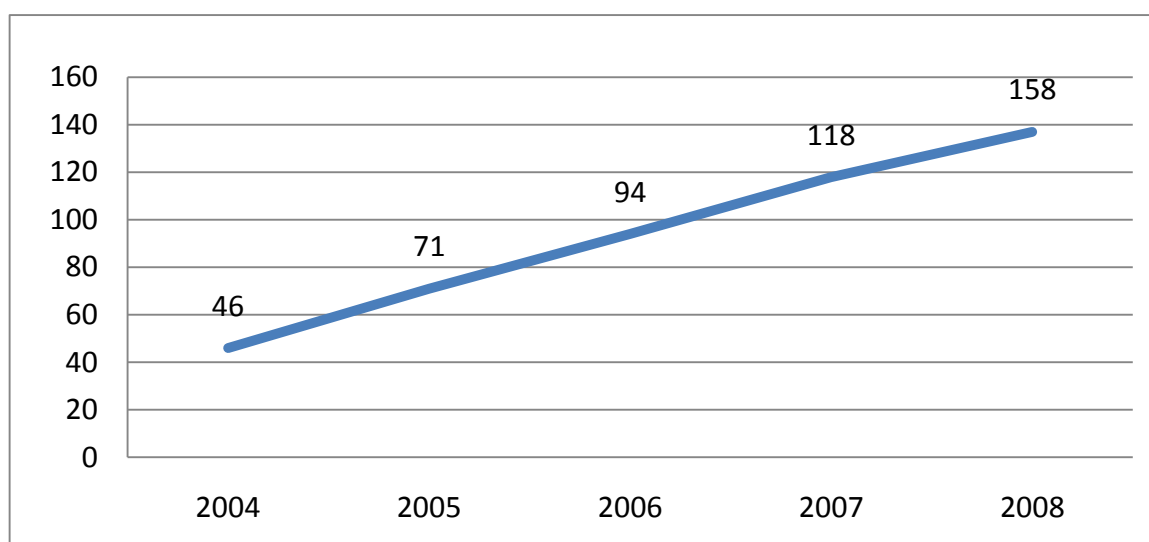
O corpo docente da pós-graduação *Stricto sensu* vem sendo ampliado a cada ano, na medida em que são institucionalizados novos Programas. Em 2008, os Programas de Pós-graduação da UFPI titularam 96 mestres (Tabela 7).

Tabela 7 - Discentes Matriculados e Concluintes nos Programas *Stricto Sensu* 2007-2008

Ano	Mestrado e Doutorado	
	Matriculados	Concluintes
2007	374	116
2008	602	96

Apoiando o crescimento dos programas de pós-graduação a CAPES ampliou, no período em análise, o número de bolsas concedidas, que totalizaram 113, sendo que 31 (24 de mestrado e 7 de doutorado), com duração de quatro meses. Estas somadas às do CNPq, FAPEPI, DAAD, EMBRAPA e RENORBIO/CAPES/FAPEPI) alcançou em 2008, um total de 158 bolsas (Figura 1).

Figura 1 - Evolução no Número de Bolsas



A fim de propiciar maior interação entre os programas de pós-graduação, de efetivação de matrícula dos alunos e controle acadêmico, a PRPPG informatizou esse serviço, cumprindo, com isso, uma importante meta estabelecida nessa gestão. Nesse mesmo sentido, foi atualizada a

legislação da pós-graduação *Stricto sensu*, aprovada conforme a Resolução – CEPEX 189/07, e elaborada uma minuta disciplinatória dos processos de revalidação de diplomas de pós-graduação.

Os investimentos na UFPI em infra-estrutura de pesquisa, somado ao apoio desta pró-reitoria aos departamentos, para o envio de propostas à CAPES para a implantação de novos programas de pós-graduação, teve um expressivo impacto na expansão da pós-graduação nesta IFES, tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo.

No investimento permanente para ampliação da qualificação docente da UFPI, várias estratégias foram adotadas, dentre elas destacamos a implementação de Programas especiais gerenciados pela CAPES.

O desenvolvimento de projetos MINTER e DINTER (mestrado e doutorado interinstitucional), tem sido uma dessas estratégias, apresentando resultados animadores. Neste ano, 04 dos projetos de doutorado interinstitucional - DINTER – Novas Fronteiras, que tinham sido aprovados anteriormente nas áreas de: Ciências da Comunicação, Ciências Médicas e Geografia, tiveram os recursos liberados, recebendo, cada um, respectivamente, R\$ 326.621,10, R\$ 427.818,40 e R\$ 293.800,16.

Pelo Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores (PRODOC), dois projetos tiveram parcelas de verbas liberadas em 2008, sendo que o da área de Letras, no valor de R\$ 13.870,92 e outro na área de Farmacologia, no valor de R\$ 12.000,00. Este programa contribui, de sobremaneira, para o fortalecimento de linhas de pesquisas dos programas de pós-graduação desta instituição e o PRODOC da área de Letras fixou dois doutores na UFPI. Dentro desta mesma linha, por meio do Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR), a UFPI contou com 11 pesquisadores, sendo que destes, cinco foram fixados na instituição.

Para a qualificação de recursos humanos, no período em análise, a CAPES disponibilizou, por meio de programas especiais, na forma de bolsas e apoio para aquisição de equipamentos para os diferentes cursos de pós-graduação, um montante próximo à cifra de R\$ 4.566.051,56, demonstrando um incremento de 137,65% em relação a 2007 (Tabela 8).

Tabela 8 – Recursos recebidos da CAPES para custeio (bolsa), custeio (fomento) e capital (infra-estrutura laboratorial)

PROGRAMAS	2007	2008	TOTAL
PROF (custeio bolsa/fomento)	908.832,11	1.163.756,55	2.072.588,66
PROF (Capital)	34.540,02	34.540,02	69.080,04
PQI (custeio bolsa/fomento)	282.396,92	176.851,74	459.248,66
PICDT (Bolsas)	338.967,23	717.118,00	1.056.085,23
PRÓ-EQUIPAMENTOS (Capital)	-	543.350,96	543.350,96
DINTER	143.000,00	1.048.239,66	1.191.239,66
PROCAD	51.562,31	85.491,08	137.053,39
PRODOC	12.000,00	25.870,92	37.870,92
Apoio à Laboratórios (SAUX)	150.000,00	-	150.000,00
PAEP	-	-	-
PRÓ-EQUIPAMENTOS (Institucional)	-	796.703,55	796.703,55
TOTAL	1.921.298,59	4.566.051,56	6.487.350,15

PROF - Programa de Fomento à Pós-Graduação.

PROCAD – Programa de Cooperação Acadêmica

PRODOC – Programa Institucional com a Participação de Recém -Doutores

PQI – Programa de Qualificação Institucional

2.1 - Cursos de Especialização

Na modalidade – *Lato sensu*, no ano de 2008, a UFPI ofereceu 62 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado e fora deste (Quadro 1).

Quadro 1 - Cursos de Especialização e suas respectivas coordenações, por unidade de Ensino.

Nº	Nome do Curso	Local de realização	Coordenação Acadêmica
Centro de Ciências da Educação (CCE)			
1	Comunicação e Linguagem	THE	Prof. Dr ^a Janete de Páscoa Rodrigues
2	Gestão de Processos Comunicativos	THE	Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes
3	Educação, Cultura e Meio Ambiente	SÃO RD ^o NONATO	Prof. Dr. João Berchmans de Carvalho Sobrinho
4	Metodologia de Ensino	PMT/THE	Prof. MSc Eudócio Soares Lima Verde
5	Psicologia da Educação	PICOS	Prof. MSc Maria Vilame Cosme de Carvalho
6	Psicologia da Educação	THE	Prof. MSc Maria da Glória Duarte F. Silva
7	Educação Infantil	PIRIPIRI	Prof. MSc..Lina Maria de Moraes Carvalho
8	Educação Infantil	PARNAÍBA	Prof. Dr.Olivetti Rufino B. P. Aguiar
9	Supervisão Escolar	THE	Prof. MSc.Lúcia Helena B. Ferreira
10	Musicologia Brasileira	THE	Prof. MSc .Joaquim Ribeiro Freire Neto
11	Ensino	PICOS	Prof. MSc.Vilmar Aires dos Santos
12	Ensino	PICOS/SUSSUA PARA	Prof. Msc. Vilmar Icelsa C. de Barros Santos
13	Ensino (CHESF)	THE	Prof.Dr. Josânia Lima Portela
14	Educação Musical e Musicoterapia	THE	Prof. Dr Odailton Aragão Aguiar
15	Gestão Escolar	THE (EAD)	Prof. MSc. Gildásio Guedes Fernandes
16	Avaliação Educacional	THE	Prof. MSc. Vera Lúcia Costa Oliveira
17	Educação, Cultura e Meio Ambiente	AMARANTE	Prof. MSc. Lúcia de Fátima de Araújo e Silva Couto
18	Docência para o Magistério Superior	THE	Prof. MSc Heloísa Helena de Sena Monteiro
Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL)			
19	História Cultural	THE	Prof. Dr Áurea de Paz Pinheiro
20	Ética e Filosofia Política	THE	Prof. Dr Helder B.Aires Carvalho
21	Cultura Afrodescendente e Educação Brasileira	THE	Prof. Dr Solimar Oliveira Lima
22	Gerontologia Social	THE	Prof. Dr Cecília Ma R. G.Carvalho
23	Geografia Educacional Ambiental	THE	Prof.MSc.José Ferreira Mata Junior
24	Administração Pública	THE	Prof. Dr Francisco Pereira da Silva Filho
25	Teoria Geral do Direito	THE	Prof. MSc. Joseli Lima Magalhães
26	Segurança Pública	THE	Prof.MSc. Prof. Dr Carlos Antonio Mendes de Carvalho B. Aires
27	História do Brasil	PICOS	Prof. MSc. Jane Bezerra de Sousa
28	Auditoria (*)	THE	Prof. MSc. Valtemar de Andrade Braga
Centro de Ciências da Natureza (CCN)			
29	Estatística	THE	Prof. Dr . Paulo Sérgio Marques dos Santos
30	Matemática	BOM JESUS/ CURIMATÁ	Prof. Dr Otávio de oliveira Costa Filho
31	Engenharia de Software	THE	Prof. Dr Pedro de Alcântara dos Santos Neto
32	Genética e Evolução com Ênfase à Docência	THE	Prof. Dr Sandra Maria Mendes Moura

	Superior		
33	Ensino de Biologia	THE	Prof. Dr Maria da Conceição Prado
34	Zoologia	THE	Prof. MSc.Romildo Ribeiro Soares
35	Matemática	BALSAS/MA	Prof. MSc. João Benício de Melo Neto
36	Matemática	THE	Prof. Dr. Gilvan Lima de Oliveira
37	Matemática	Pedro II	Prof. MSc. Mário Gomes dos Santos
38	Matemática*	Campo Maior	Prof. Dr. Jurandi Oliveira Lopes
Centro de Ciências da Saúde (CCS)			
39	Alimentos e Nutrição-II	THE	Prof. Dr Regilda Saraiva dos R. O.
40	Políticas Públicas e Gestão Estratégica da Saúde	THE	Prof. Dr Marize Melo dos Santos
41	Odontologia em Saúde Coletiva	THE	Prof. Dr Lúcia de Fátima A. Deus Moura
42	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Faciais	THE	Prof. Dr Walter Leal de Moura
43	Treinamento Físico Desportivo	THE	Prof. Dr Ana Maria da Silva Rodrigues
44	Vigilância Epidemiologia em Doenças Transmissíveis	THE	Prof. Dr Viriato Campello
45	Gestão de Sistema e Serviço da Saúde	THE	Prof. MSc. Maria do Socorro Leite Galvão
46	Saúde da Família	THE	Prof. Dr. Telma Maria Evangelista Araújo
47	Ortodontia	THE	Prof. Dr Alexandre Henrique Melo Sim.Ílcio
48	Saúde Bucal e Coletiva	THE	Prof. Dr Lis Cardoso Marinho
Campus Ministro Reis Veloso (Parnaíba)			
49	Administração de Organizações Educacionais	PARNAÍBA	Prof.Msc. Geraldo Pedro da Costa Filho
50	Zoologia *	PARNAÍBA	Prof. MSc. Valeska Ferreira de Albuquerque
Campus Gov. Helvídio Nunes de Barros (Picos)			
51	Gestão Educacional	PICOS	Prof. MSc. Maria Alveni Barros Vieira
Convênio: Escola Superior de Advocacia do PI (ESAPI)			
52	Direito Processual	PARNAÍBA	Prof. MSc. Marcelino Leal Barroso de Carvalho
53	Direito Constitucional	THE	Prof. MSc. Marcos Patrício Noqueira
Convênio Escola Jurídica do PI (EJE)			
54	Direito Eleitoral	THE	Des. Eulália M.Ribeiro Gonçalves
Convênio Escola Superior da Magistratura do Estado do Piauí (ESMEPI)			
55	Direito Público	THE	Prof. Dr.Gustavo Fortes Said
56	Direito Privado	THE	Des.Raimundo Nonato C. Alencar
Convênio Federação das Indústrias do Estado do PI (FIEPI)/Instituto Evaldo Lody (IEL)			
57	Adm. Econ. Financeira	PARNAÍBA	Prof. MSc. Paulo de Tarso S. M. da Fonseca
58	Comércio Exterior	THE	Prof.Antonio Francisco Aragão

59	Adm. Econ. Financeira	PICOS	Prof. MSc. Evelyn Seligman Feitosa
60	Recursos Humanos	PIRIPIRI	Prof. MSc. Francisco Eudes Ramos
61	Recursos Humanos	FLORIANO	Prof. MSc. José Laureço Cândido
62	Recursos Humanos	THE	Prof. MSc. Ma. Fernanda B.Amaral

2.2 - Residência Médica

Os Programas de Residência Médica em andamento, na UFPI, são em número de 12 (Quadro 2), os quais são vinculados à rede hospitalar do Estado e funcionam em observância às normas da Comissão Nacional de Residência Médica, criada pelo Decreto nº 80.281/1977. A Coordenação Geral Executiva desses Programas, atualmente, está a cargo da Prof^a. MSc. Ione Maria Ribeiro Soares Lopes, do Centro de Ciências da Saúde.

Quadro 2 – Programas de Residência Médica em andamento, na UFPI

Áreas	Hospitais vinculados	Coordenadores de área
Ginecologia e Obstetrícia	Matern. Evangelina Rosa	Benedito Borges da Silva
Oftalmologia	Hosp Getúlio Vargas	João Batista Lopes Filho
Cirurgia geral	Hosp Getúlio Vargas	Zenon Rocha Filho
Clínica médica	Hosp Getúlio Vargas	Antonio de Deus Filho
Infectologia	Inst. Doen.Trop.Nathan Portela	Carlos Henrique Nery Costa
Pediatria	Hosp. Inf.Lucídio Portela	Catarina Fernandes Pires
Psiquiatria	Hosp. Areolino de Abreu	Francisco de Assis Barbosa dos Santos Rocha
Mastologia	Hosp. Getúlio Vargas	Benedito Borges da Silva
Gastroenterologia	Hosp. Getúlio Vargas	José Miguel Luz Parente
Ortopedia/Traumatologia	Hosp. Getúlio Vargas	Raimundo Nonato R. Medeiros
Neonatologia	Hosp. Inf.Lucídio Portela	Catarina Fernandes Pires
Reumatologia	Hosp. Getúlio Vargas	José Salomão Burdaruche

2.3 - Residência Médico-Veterinária

Os Programas de Residência Médico-Veterinária em andamento são em número de quatro, listados no Quadro 3, sendo cadastrados junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (Coordenação Nacional de Residência Médico-Veterinária) e funcionam sob a Coordenação Geral Executiva do Prof. Dr. João Macedo de Sousa, Diretor do Hospital Veterinário Universitário.

Quadro 3 – Programas de Residência Médico-Veterinária, em andamento.

Áreas	Hospital vinculado	Coordenadores de área
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	Hospital Veterinário Universitário	Dárcio de Almeida Passos
Patologia Animal	Hospital Veterinário Universitário	Silvana Maria Medeiros de Sousa Silva
Diagnóstico por Imagem	Hospital Veterinário Universitário	João Macedo de Sousa
Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais	Hospital Veterinário Universitário	Roseli Pizzigatti Klein

O perfil do número de discentes nos programas *Lato sensu* está demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 4 - Evolução no número de discentes de Pós-Graduação *Lato sensu*, de 2007 a 2008.

Ano	Matriculados				Concluintes			
	Espec./Aperf.	RM	RMV	Total	Espec./Aperf.	RM	RMV	Total
2007	1630	81	05	1716	789	34	02	826
2008	1799	84	07	1890	856	33	02	891

2.3 - Bolsas de Pós-Graduação *Lato sensu*

Nos últimos dois anos, o número de bolsas, segundo a modalidade de Curso, pode ser visto no Quadro 5, onde observa-se uma queda no número de bolsas à alunos de curso de especialização e um aumento no número de bolsas concedidas às modalidades Residência Médica e Residência Médico-Veterinária.

Quadro 5 - Bolsistas de PG *Lato sensu*, por ano.

Modalidade	2007	2008
Especialização	70	58
Residência Médica	81	84
Residência Médico-Veterinária	05	07

4 - COORDENADORIA GERAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E TÉCNICA – CGCD

3.1 QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES

Atualmente, a UFPI, conta no seu quadro permanente com 1095 docentes distribuídos em cinco Campi. Deste total, 370 são doutores, 472 mestres, 214 especialistas 39 são graduados, correspondendo respectivamente, aos seguintes percentuais: 33,79%, 43,11%, 19,54% e 3,56% (Tabela 9).

Tabela 9 – Indicadores de Qualificação de Docentes

TITULAÇÃO	2008	
	Nº. de Docentes	% de Docentes
Doutores	370	33,79
Mestres	472	43,11
Especialistas	214	19,54
Graduados	39	3,56
Total	1095	100,00

Com relação à qualificação docente, por centro e departamento de vinculação, o Quadro 6, traz um demonstrativo da situação no ano de 2008.

Quadro 6 - TITULAÇÃO DOS PROFESSORES DA UFPI por Centro e Departamento de Origem - 2008								
UFPI		TITULAÇÃO						
CENTRO	DEPARTAMENTOS	D	M	ESP	APERF	GRAD	TOTAL	IQD
CCA	Clínica e Cirurgia Veterinária	10	6	0	0	0	16	4,25
	Engenharia Agrícola e Solos	7	2	0	1	0	10	4,30
	Fitotecnia	9	6	0	1	0	16	4,06
	Morfofisiologia Veterinária	11	1	1	0	0	13	4,62
	Planejamento e Política Agrícola	2	5	3	0	1	11	2,91
	Zootecnia	9	9	0	0	1	19	3,84
SUB-TOTAL		48	29	4	2	2	85	4,01
CCE	Comunicação Social	4	8	3	0	1	16	3,19
	Educação Artística	5	7	3	0	1	16	3,06
	Fundamentos da Educação	14	11	1	0	0	26	4,04
	Métodos e Téc. de Ensino	14	17	0	0	0	31	3,90
SUB-TOTAL		37	43	7	0	2	89	3,71

CCHL	Ciências Cont. e Administrativas	2	13	8	1	2	26	2,65
	Ciências Econômicas	5	12	4	0	2	23	3,09
	Ciências Jurídicas	6	9	2	1	7	25	2,80
	Ciências Sociais	10	9	1	1	0	21	3,86
	Filosofia	7	11	2	1	1	22	3,41
	Geografia e História	11	20	3	0	0	34	3,56
	Letras	15	18	3	0	0	36	3,75
	Serviço Social	15	2	0	0	0	17	4,76
SUB-TOTAL		71	94	23	4	12	204	3,45
CCN	Biologia	14	5	1	0	1	21	4,19
	Física	12	5	1	0	1	19	4,11
	Informática e Estatística	4	12	1	0	0	17	3,41
	Matemática	12	8	1	2	1	24	3,79
	Química / Arqueologia	22	5	1	0	0	28	4,54
SUB-TOTAL		64	35	5	2	3	109	4,06
CCS	Biofísica e Fisiologia	4	6	0	0	1	11	3,55
	Bioquímica e Farmacologia	9	5	3	0	1	18	3,72
	Clínica Geral	5	12	11	1	1	30	2,87
	Educação Física	3	8	7	0	0	18	2,94
	Enfermagem	11	13	0	0	0	24	3,92
	Materno-Infantil	6	7	10	0	2	25	2,92
	Medicina Comunitária	2	6	5	0	0	13	2,92
	Medicina Especializada	6	11	15	5	1	38	2,74
	Morfologia	2	8	0	0	2	12	3,00
	Nutrição	5	8	6	0	0	19	3,21
	Odontologia Restauradora	5	4	0	0	0	9	4,11
	Parasitologia e Microbiologia	6	4	1	1	0	12	3,83
	Patologia e Clínica Odontológica	10	6	3	2	0	21	3,71
SUB-TOTAL		74	98	61	9	8	250	3,25
UFPI		TITULAÇÃO						
CENTRO	DEPARTAMENTOS	D	M	ESP	APERF	GRAD	TOTAL	IQD
CT	Construção Civil e Arquitetura	4	8	6	1	2	21	2,86
	Estruturas	3	4	5	0	1	13	2,92
	Rec. Híd. e Geologia Aplicada	1	5	7	0	0	13	2,62
	Transportes	1	3	10	0	1	15	2,33
SUB-TOTAL		9	20	28	1	4	62	2,69
PICOS	Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Picos	9	44	13	0	0	66	3,08
CMRV	Campus Ministro Reis Velloso	26	64	15	0	1	106	3,33
CPCE	Campus Professora Cinobelina Elvas	30	23	3	0	0	56	4,02
CABJ	Colégio Agrícola de Bom Jesus	0	5	14	0	1	20	2,20
CAF	Colégio Agrícola de Floriano	2	8	11	0	2	23	2,52
CAT	Colégio Agrícola de Teresina	0	9	11	1	4	25	2,20
SUB-TOTAL		67	153	67	1	8	296	3,17
TOTAL GERAL		370	472	195	19	39	1095	3,41
IQD = Índice de Qualificação Docente (Escala: 0 a 5)								

3.1.1 Índice de qualificação docente - IQD

A fórmula empregada para obtenção do índice de qualificação docente – IQD encontra-se explicitada abaixo.

$$IQD = \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$$

D = Número de Professores Doutores

M = Número de Professores Mestres

E = Número de Professores Especialistas + Aperfeiçoados

G = Número de Professores Graduados

**Quadro 7 - Evolução do Índice de Qualificação Docente da UFPI
2007-2008**

INDICADOR	2007	2008	Δ%
IQD	3,30	3,41	3,33

A política de qualificação docente e técnica implantada na UFPI nos últimos anos, fez com que, o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo de forma progressiva. Dado ao aumento do número de Programas Institucionais de Pós-Graduação, inclusive em nível de Doutorado, muitos docentes e técnicos vem se qualificando na própria instituição. O expressivo crescimento do corpo docente qualificado deve-se ao apoio institucional permanente da administração superior, que tem possibilitado a realização dos cursos *Stricto sensu* na própria universidade e ainda, opção de parceria com outras instituições de ensino superior, a exemplo de Programas de mestrado (MINTER) e doutorado (DINTER) interinstitucionais.

Como resultado das ações desenvolvidas dentro da política de qualificação de docentes e técnicos administrativos, ocorreu a elevação do índice de qualificação docente de 3,30 em 2007 para 3,41 em 2008 (Quadro 7), o que representa um aumento de 3,33% no referido índice.

Considerando o crescimento previsto no PDI da UFPI até 2009 é de 4.00 (numa escala de 0 - 5), a curto prazo, este valor será alcançado, com fortes possibilidades de ultrapassar esta meta.

Todos os Centros melhoraram seu IQD (Índice de Qualificação Docente), sendo o CCN aquele que apresentou melhor índice, com 4,06; seguido do CCA, que elevou o seu IQD para 4,01. O CCE atingiu o índice de 3,76. O CCHL elevou seu IQD para 3,45, sendo o Departamento de Serviço Social o que mais contribui para elevação deste índice.

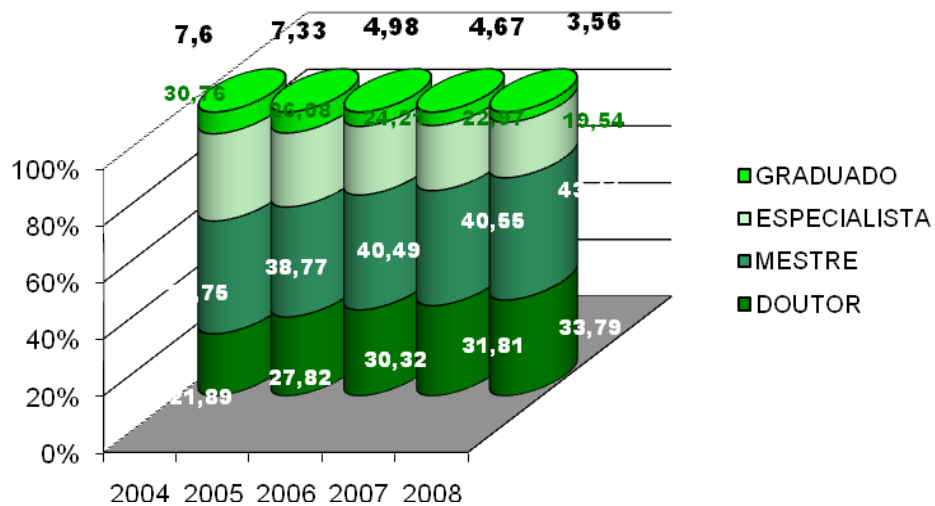
O CCS conta atualmente com 250 professores, sendo que 74 são doutores e 98 mestres, ficando seu IQD em 3,25. Este índice apresenta grande possibilidade de se elevar, uma vez que, em 2008, houve a implantação de mais um novo programa *Stricto sensu* na área de Alimentos e Nutrição, além de um DINTER em Ciências Médicas. Vale ressaltar que muitos docentes do Centro de Ciências da Saúde se encontram em fase de qualificação junto ao programa de doutorado em rede RENORBIO.

O CT elevou o seu IQD, atingindo nível de 2,69 em 2008. No entanto, precisa estabelecer, a curto prazo, uma política de qualificação, no sentido de elevar o número de doutores e mestres pois, dos 62 professores apenas 9 são doutores e 20 são mestres. Com o intuito de melhorar este índice, o Centro está investindo na qualificação de seus docentes através de DINTER e convênios com outras instituições de ensino superior como o CEFET.

Os Campi avançados Ministro Reis Velloso (Parnaíba), Amílcar Ferreira Sobral (Floriano), Senador Helvídio Nunes de Barros (Picos) e Professora Cinobelina Elvas (Bom Jesus) apresentaram melhoria significativa em seus IQD. Este fato deve-se ao processo instalado de interiorização da Universidade, que permitiu a contratação de 228 novos professores, com título de mestre e/ou doutor, sendo 106 para o Campus Ministro Reis Velloso; 66 para o Campus Senador Helvídio Nunes de Barros; 56 para o Campus Professora Cinobelina Elvas e 68 para os Colégios Agrícolas de Floriano, Bom Jesus e Teresina. O Campus Ministro Reis Velloso, atualmente, encontra-se com um IQD de 3,33. O Campus Professora Cinobelina Elvas, apresenta um IQD de 4,02 e o Campus Senador Helvídio Nunes de Barros apresenta um IQD de 3,08. Estes índices demonstram claramente a significativa melhoria na qualificação do corpo docente nos Campi do interior.

A UFPI tem no momento, 130 professores e servidores técnicos administrativos em processo de qualificação, deste total 106 estão cursando doutorado, 21 estão cursando mestrado e 03 pós-doutorado, sendo 01 no exterior e 02 no país.

No gráfico abaixo podemos observar o percentual de qualificação de docentes nos últimos cinco anos.



5 – COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Uma das atividades gerenciadas pela Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia (CICT), junto à PRPPG, é a realização de eventos.

Dando continuidade à realização anual do CONGRESSO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no ano de 2008, em sua terceira edição, o evento abrangeu mais uma vez, o SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CINETÍFICA, ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO e acrescentou o II WORKSHOP DE PROPERIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO, realizados no período de 25 a 27 de novembro. O Congresso contou com a participação da coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq, e de renomados cientistas de instituições de excelência em pesquisa do país. Na oportunidade, como ação valorativa, foram premiados os melhores trabalhos de Iniciação Científica e da pós-graduação.

Como atividade de divulgação das ações realizadas pela PRPPG, foi confeccionado um folder, constando da evolução de indicadores relativos à pesquisa, à pós-graduação e a produção bibliográfica, com ênfase na melhoria da infra-estrutura instalada para a pesquisa.

Nesta linha de trabalho, foram produzidos textos relativos à pesquisa e a pós-graduação, além de indicadores de crescimento nessas áreas, para divulgação, na Revista da UFPI, Anuário do Piauí, jornais de circulação local, e para a confecção do CD ROM do Congresso Internacional de Agroenergia e Biodiesel, promovido pela EMBRAPA MEIO NORTE.

Na área de registro acerca da qualificação dos docentes, foi feita a atualização dos catálogos de teses e dissertações, a ser publicada pela UFPI e, por meio o extrator Lattes/CNPq, a UFPI manteve atualizada a estatística acerca da produção bibliográfica dos docentes.

5.1 – Produção Bibliográfica

A produção científico-tecnológica é um dos mais eficazes indicadores de fortalecimento e consolidação das atividades de pesquisa e de pós-graduação e, ainda, de transformação de cenários econômicos e sociais.

Em 2008, a produção bibliográfica da UFPI apresentou uma queda de 62,45%. Esta diminuição ocorreu em todos os itens, conforme demonstrado na tabela 10. Um dos prováveis motivos desta diminuição pode ser o tempo de espera para a publicação de artigos em revistas indexadas, uma vez que já temos conhecimento, via Extrator Lattes, do aceite de 34 artigos para publicação em 2009. Outra hipótese é a não atualização dos currículos lattes pelos docentes.

Em vista destes números a PRPPG fará, em 2009, um trabalho para buscar identificar as reais causas desta queda na produção bibliográfica e apresentar mecanismos para a resolução deste problema.

Tabela 10 - Produção Bibliográfica da UFPI – 2007-2008

Publicação	2007	2008*
Artigos*	434	341
Livro e Cap. de Livro	126	95
Trabalhos em Anais	769	394
Total	1.329	830

* Fonte: Extrator Lattes/CNPq

A análise qualitativa dos periódicos utilizados como veículos para publicação dos artigos dos docentes/pesquisadores da UFPI não pode ser determinado, uma vez que a página da CAPES referente ao Qualis encontra-se indisponível.

6 – PLANO DE AÇÃO PARA 2009

METAS/Perspectivas

- ✚ Manter a política de ampliação dos programas de pós-graduação *Stricto sensu*, nos níveis de mestrado e doutorado, na modalidade acadêmico, estimular e apoiar à Implantação de mestrados profissionalizantes;
- ✚ Ampliar a infra-estrutura instalada em pesquisa na UFPI, por meio de fomentos externos e interno;
- ✚ Realizar o IV Congresso de Ciência Tecnologia e Inovação e do XVII Seminário de Iniciação Científica da UFPI;
- ✚ Divulgar as coletâneas de Dissertações e Teses desenvolvidas pelos pesquisadores e os Programas de Pós-Graduação da UFPI junto à comunidade acadêmica local, a outras IES, e no sítio eletrônico da UFPI;
- ✚ Manter a política de apoio de fixação de recém-doutores na UFPI, para potencializar a pesquisa e a pós-graduação;
- ✚ Manter, juntamente com a CAPES, a política de aperfeiçoamento do PROF e a ampliação dos recursos destinados à UFPI;
- ✚ Aperfeiçoar o sistema de matrícula e controle acadêmico na pós-graduação;
- ✚ Atualizar a legislação pertinente à implementação de cursos de pós-graduação *Lato sensu*;
- ✚ Implantar o Programa de Professor Visitante na UFPI;
- ✚ Dar maior visibilidade às ações realizadas pela PRPPG, utilizando diferentes meios de divulgação, com ênfase no sítio eletrônico da UFPI;
- ✚ Intensificar a política de incentivo à participação de pesquisadores nas chamadas públicas de órgãos de fomento à P, D & I;
- ✚ Fortalecer a política de apoio à participação de pesquisadores em eventos científicos no País e à publicação indexada;

- ✚ Incentivar o pesquisador, de forma permanente, para que mantenha atualizado o cadastramento de projetos de pesquisa em andamento na UFPI;
- ✚ Articular com órgão de fomento (CAPES), por meio da intermediação da ANDIFES e do FOPROP, a ampliação da capacitação docente e técnico administrativo da UFPI, visando à melhoria da pós - graduação;
- ✚ Implantar o sistema de acompanhamento de bolsas de pós-graduação concedidas por agências de fomento, tais como CNPq, DAAP, FAPEPI, EMBRAPA;
- ✚ Ampliar a rede instalada de acesso à internet, facilitando a comunicação entre órgãos de fomento à pesquisa e à pós-graduação e entre instituições de ensino superior e de pesquisa;
- ✚ Promover maior aproximação da PRPPG com os *Campi*, a fim de estimular os docentes às atividades de pesquisa e de pós-graduação, como ação indutora de desenvolvimento regional;
- ✚ Implantar mecanismo informacional para acompanhar a produção bibliográfica individual dos pesquisadores da UFPI;
- ✚ Aperfeiçoar o sistema de gerenciamento informacional do PIBIC/PIBITI;
- ✚ Modernizar os equipamentos e ferramentas gerenciais da PRPPG;
- ✚ Treinar os servidores técnico-administrativos da PRPPG para lidar com ferramentas informacionais disponibilizadas pelas agências de fomento;
- ✚ Implantar procedimentos sistematizados para treinamento de pesquisadores e alunos no uso do Portal de Periódicos da CAPES;
- ✚ Implantar sistema de WebTV/CAPES em pontos estratégicos de todos os *Campi* para divulgar informações e oportunidades de/em pesquisa para a comunidade universitária;
- ✚ Ampliar os programas PIBIC/PIBITI;
- ✚ Criar política para a mobilidade intercampi de pesquisadores;
- ✚ Realizar Chamada do Edital Pesquisador UFPI;
- ✚ Integrar o sistema de informação da PRPPG com o FAPEPI;

- ✚ Implantar o sistema de acompanhamento do PIBIC Júnior gerido pela FAPEPI;
- ✚ Identificar as causas da queda na produção bibliográfica no ano de 2008 e propor mecanismos para a retomada da tendência de crescimento em 2009;
- ✚ Implantar o sistema de acompanhamento de Bolsas Iniciação Científica e Tecnológica concedidas diretamente pelas agências (CNPq).